

REP 053

TÍTULO: CORRELAÇÕES ENTRE A LOCALIZAÇÃO E NÚMERO DE CORPOS LÚTEOS E LOCALIZAÇÃO E NÚMERO DE FETOS EM CAPRINOS MESTIÇOS.

AUTORES: Marco Túlio David das Neves¹; Cláudio César Fonseca¹; Gilberto Valente Machado²; Cláudio Borella Espeschit³; Laércio dos Anjos Benjamin¹; Fernanda Morgado de Menezes.
INST. E END. DO 1º AUTOR: Departamento de Veterinária - UFV - Av. P. H. Rolfs, s/nº - 36571-000 - Viçosa, MG.
 R E S U M O

Para verificar a localização e número de corpos lúteos nos ovários e a gestação correspondentemente ipsi-lateral ou contra-lateral dos fetos de caprinos mestiços foram utilizadas 25 fêmeas gestantes (idade variando de 1 a 12 anos e peso de 32,0 a 67,5 kg) cujos períodos de gestação variaram de 100 dias (5 animais) a 140 dias (19 animais). Observou-se que fêmeas gestantes de fetos únicos apresentaram corpo lúteo em um ovário (direito ou esquerdo) e gestação no corno uterino ipsi-lateral em 20% dos casos (5 fêmeas), e corpo lúteo em um ovário (esquerdo em todos os casos) e gestação no corno uterino contra-lateral (direito) em 20% dos casos (5 fêmeas). Nas gestações duplas, observou-se que quando corpos lúteos estavam presentes em ambos os ovários verificou-se gestação nos 2 cornos uterinos em 28% dos casos (7 fêmeas). Verificou-se também que nos casos onde um ovário (direito ou esquerdo) apresentava 2 corpos lúteos a gestação ocorreu nos 2 cornos uterinos em 20% dos casos (5 fêmeas). Nas gestações triplas observadas, verificou-se que o ovário (direito ou esquerdo) apresentou 3 corpos lúteos, com a gestação ocorrendo no corno uterino direito (1 caso, 4%) e no corno uterino esquerdo (2 casos, 8%).

¹Departamento de Veterinária - UFV
²Curso de Medicina Veterinária - Campus de Palotina - UFPR
³Departamento de Zootecnia - UFV
⁴Estudante de Medicina Veterinária - UFV

REP 054

TÍTULO: DADOS SOBRE O CRESCIMENTO FETAL DOS CAPRINOS MESTIÇOS

AUTOR(ES): Cláudio César Fonseca(1); Marco Túlio David das Neves(1); Gilberto Valente Machado(2); Cláudio Borella Espeschit(3); Laércio dos Anjos Benjamin(1); Helena de Moraes Achcar(4).
INST. E END. DO 1º AUTOR: DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA - UFV
 Av. P.H.Rolfs, s/nº 36571-000 Viçosa MG

RESUMO

Com a finalidade de se estudar o desenvolvimento fetal de caprinos obtiveram-se medidas de comprimento crown-rump (CR) e de profundidade torácica (PT) de 85 fetos (53 machos e 32 fêmeas) retirados de fêmeas sacrificadas aos 50 dias de gestação (19 fetos), aos 100 dias de gestação (32 fetos) e aos 140 dias de gestação (34 fetos). Aos 50 (50,5 ± 0,5) dias de gestação os fetos apresentaram comprimento médio CR de 6,0 ± 0,9 cm, PT média de 1,8 ± 0,3 cm; aos 100 (100,1 ± 0,4) dias de gestação apresentaram comprimento CR médio de 25,9 ± 1,6 cm e PT média de 7,6 ± 1,0 cm e aos 140 dias de gestação comprimento CR médio de 41,9 ± 2,4 cm e PT média de 13,4 ± 2,0 cm. A relação comprimento CR/PT do feto se manteve constante durante os três terços da gestação analisados e foi cerca de 3,3 aos 50 dias, de 3,4 aos 100 dias e de 3,1 aos 140 dias de gestação. A taxa de crescimento, em porcentagem, alterou consideravelmente, principalmente do terço inicial para o terço médio de gestação, com posterior diminuição em direção à parição. A variação da taxa de crescimento foi de 431,6% dos fetos de 50 dias para os fetos de 100 dias de gestação e de 161,8% dos fetos de 100 dias para os fetos de 140 dias de gestação (próximo à parição) foi de 698%.

- 1- DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA - UFV
- 2- CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA - Campus de Palotina- UFPR
- 3- DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA - UFV
- 4- ESTUDANTE DE MEDICINA VETERINÁRIA - UFV

REP 055

TÍTULO: DETERMINAÇÃO DA IDADE GESTACIONAL EM CAPRINOS COM BASE NAS DIMENSÕES EMBRIONÁRIAS

AUTORES: SOARES², A. T.; SALLES¹, H.O.; MOURA-SOBRINHO², P.A.; AZEVEDO³, H.C.
INST. E END. DO 1º AUTOR: Bolsista CNPq/EMBRAPA-CNPC, Cx. Postal D-10, 62011-970, Sobral-CE, Brasil

RESUMO

Objetivando determinar uma relação entre a idade cronológica do embrião de caprinos e seu desenvolvimento, a prenhez de 18 fêmeas caprinas da raça Saanen foi acompanhada do 15º dia ao 55º dia após a cobertura. Usou-se a ultra-sonografia transretal, com transdutor linear de 7,5MHz, através do qual mensurava, em milímetros, a distância do ápice da cabeça ao cóccix do embrião. Observou-se maior facilidade para detecção do feto ao 25º dia da cobertura, quando o mesmo praticamente duplicou de tamanho, havendo um outro impulso em suas dimensões ao 50º dias da cobertura. Maior variação nas dimensões foi observado até a 25º dia da prenhez, a partir do qual houve redução no coeficiente de variação de 35,21% para 14,37%. As dimensões foram mensuradas ao 15º dia: 3,33±0,82mm; ao 17º: 3,00±1,41mm; ao 19º: 3,00±0,00mm; ao 21º: 3,54±1,21mm; ao 23º: 3,0±0,00mm; ao 25º: 6,92±1,24mm; ao 27º: 9,00±1,84mm; ao 29º: 9,97±1,65mm; ao 31º: 12,36±2,06mm; ao 33º: 14,00±2,29mm; ao 35º: 18,19±3,21mm; ao 40º: 25,79±2,48mm; ao 45º: 33,97±4,24mm; ao 50º: 60,00±3,61mm; e ao 55º: 76,80±7,69mm. Esta relação entre a idade gestacional e as dimensões embrionárias podem assessorar o técnico na determinação da data provável do parto em fêmeas que não tiveram sua cobertura registrada, proporcionando a implementação de práticas de manejo, em especial, da nutrição, principalmente ao terço final da gestação.

- 1- EMBRAPA-CNPC
- 2- Bolsista CNPq
- 3- EMBRAPA-CPATC

REP 056

TÍTULO: ESTUDO DAS CARÚNCULAS UTERINAS EM CABRAS MESTIÇAS

AUTOR(ES): Cláudio Borella Espeschit(3); Cláudio César Fonseca(1); Marco Túlio David das Neves(1); Gilberto Valente Machado(2); Laércio dos Anjos Benjamin(1); Helen Mie Eda(4).

INST. E END. DO 1º AUTOR: Departamento de Zootecnia - UFV
 Av. P. H. Rolfs, s/nº - CEP: 36571-000 - Viçosa - MG

RESUMO

Para estudar morfológica e quantitativamente as carúnculas uterinas de cabras mestiças foram utilizadas 50 fêmeas gestantes de idade variando de 1 a 12 anos e com peso entre 21,5 a 67,5 Kg. As fêmeas apresentavam períodos de gestação de 50, 100 e 140 dias e logo após o abate foi retirado o útero contendo o(s) feto(s) de cada uma delas. A medida que o(s) feto(s) era(m) retirado(s) dos úteros foram qualificadas as carúnculas uterinas aos cotilédones fetais (Carúnculas utilizadas) bem como aquelas que não se relacionavam com cotilédones fetais (Não utilizadas). Verificou-se que as 9 fêmeas com 50 dias de gestação apresentavam em média 114,7 ± 34,0 carúnculas utilizadas e 17,2 ± 21,9 não utilizadas; que as 20 fêmeas com 100 dias de gestação apresentavam média de 131,1 ± 27,9 carúnculas utilizadas e de 13,0 ± 7,0 carúnculas não utilizadas e que as 20 fêmeas com 140 dias de gestação apresentavam cerca de 133,4 ± 15,2 carúnculas utilizadas e 15,2 ± 8,6 não utilizadas. A análise macroscópica e microscópica das carúnculas revelou que essas apresentavam aspecto côncavo aos 50 dias de gestação, retilíneo aos 100 dias e ligeiramente convexo aos 140 dias de gestação.

1. DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA - UFV
2. CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA - CAMPUS DE PALOTINA - UFPR
3. DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA - UFV
4. ESTUDANTE DE MEDICINA VETERINÁRIA - UFV